

ESTUDO DE BOLHAS DE PLASMA IONOSFERICO NO OBSERVATÓRIO ESPACIAL DO SUL EM 29 GRAUS SUL

Pablo Carlesso¹(LACESM/CT/UFSM, Bolsista PIBIC/INPE – CNPq/MCT)
Dr. Hisao Takahashi² (DAE/CEA/INPE – MCT, Orientador)
Dr. Cristiano Max Wrasse³ (DAE/CEA/INPE – MCT, Co-Orientador)
Dr. Nelson Jorge Schuch⁴ (CRSPE/INPE – MCT, Co-Orientador)

RESUMO

O estudo dos parâmetros da Ionosfera vem sendo desenvolvido pelo Laboratório de Mesosfera e Luminescência Atmosférica – LMLA/CRSPE/INPE/MCT, no âmbito da Parceria: INPE – UFSM e Brasil – Japão em Ciências Espaciais Básicas, desde 2001, coletando dados da luminescência noturna em São Martinho da Serra, RS, Brasil (29° S, 53° W) no Observatório Espacial do Sul – OES/CRSPE/INPE/MCT. Utilizando o Fotômetro de 4 canais, que registram as intensidades das emissões espectrais de oxigênio 630nm e 557,7nm, se torna possível detectar a ocorrência de Bolhas de Plasma na Ionosfera, o fenômeno formado pela rarefação do plasma ionosférico, que geralmente ocorrem no período de setembro a março. Este trabalho visa apresentar de forma estatística a frequência de ocorrência desse fenômeno no período de 2001 a 2006.

¹ Aluno de Graduação em Física Bacharelado, UFSM. **E-mail: pablo@lacesm.ufsm.br**

² Pesquisador da Divisão de Aeronomia Espacial. **E-mail: hisaotak@laser.inpe.br**

³ Pesquisador da Divisão de Aeronomia Espacial. **E-mail: cmw@laser.inpe.br**

⁴ Pesquisador, Coordenador da Ação 1275 de Implantação do CRSPE e Chefe da RSU/CIE/INPE – MCT. **E-mail: njschuch@lacesm.ufsm.br**